

# **SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA**

1.<sup>a</sup> ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, de 8 de janeiro de 1944.

**LUIZ MARINO BECHELLI**

Secretário geral.

Com a presença de numerosos rocios e convidados, realizou-se, às 20 e meia horas do dia 8 de janeiro de 1944, no salão de conferencias do Instituto Conde Lara — a Primeira Assembléa Geral Ordinaria do corrente ano, sob a presidência do Dr. Nestor Solano Pereira que, declarando aberta a sessão, concedeu a palavra ao Dr. Demetrio Vasco de Toledo, Secretario-Geral, que apresentou o seguinte relatorio, que passamos a transcrever na integra:

“Prezados Consocios:

Satisfazendo o que preceitua o artigo 7, letra d, dos Estatutos da Sociedade Paulista de Leprologia, vimos apresentar-vos o Relatorio completo das atividades científicas e resumo da vida administrativa desta Sociedade, correspondente ao ano de 1943.

## *Assembléas gerais:*

Realizaram-se, normalmente, duas Assembléas Gerais Ordinarias, destinadas, uma, à posse da Diretoria eleita em dezembro de 1942, outra, à eleição da que hoje assume a direção da Sociedade.

## *Reuniões ordinárias:*

Realizaram-se onze reuniões ordinárias, nas quais foram apresentadas 2 conferencias e mais 18 trabalhos originais — além de numerosas pequenas notas.

Na sessão ordinaria do mês de fevereiro, foi procedida nova eleição para o cargo de Tezoureiro, visto o Dr. Licinio dos Santos não ter aceito o referido cargo, para o qual havia sido eleito em Assembléa Geral Ordinária. Foi então eleito o Dr. Fernando L. Alayon.

No mês de março, em sessão ordinária, no expediente, o Dr. Nestor Solaro apresenta o balancete do ano de 1942.

Em abril, a Sociedade recebe o Professor Geronimo Prats da Faculdade de Medicina de Santiago do Chile e o Professor F. A. Rabelo, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, tendo este último pronunciado uma Conferência.

Na sessão de julho, é recebido o Professor J. Mota, que pronuncia uma Conferência.

Em agosto, a Sociedade realizou urna sessão no Asilo Colonia "Aimores", em Baurú.

As sessões de outubro e novembro, revestiram-se de grande interesse, dado o numero e a importancia dos trabalhos apresentados.

Finalmente, na sessão de dezembro, além da eleição e da solenidade da entrega de premios, realizou-se uma sessão Especial, convocada pela Diretoria do D.P.L., na qual foi debatida a questão da "Regulamentação das Altas".

### *Premios instituidos pela sociedade:*

De acôrdo com o artigo 30 de Estatutos, e com o parecer da Comissão Julgadora, em sessão solene, realizada em 11 de dezembro último, foi entregue o Premio "JOÃO ABILIO" aos Drs. HUMBERTO CERRUTI, LUIZ MARINO BECHELLI, MOACIR DE SOUZA LIMA & ARMANDO BERTI, que apresentaram o trabalho: "**Coatribuição ao estado da lepra nasal**".

Na mesma sessão, foi tambem entregue o Prêmio "RAUL MARGARIDO", instituído em 1942 pelo Dr. Francisco de Sales Gomes Junior.

Pela Comissão de Redação da Revista Brasileira de Leprologia, foram os trabalhos classificados entregues a uma "Comissão Julgadora", que conferia o premio aos Doutores: FERNANDO LECHEREN ALAYON & PAULO RATH DE SOUZA, pela apresentação do seguinte trabalho: "**Sobre a presente de Lipídios nas lesões cutâneas de lepra**".

### *Socios:*

Durante o corrente ano, o quadro social foi acrescido de um sacio apenas.

### *Frequência das sessões mensais e assembléias gerais ordenarias:*

No corrente ano, a frequência ás reuniões da Sociedade foi equivalente a do ano anterior. A media de comparecimento, por sessão, foi de 22 socios.

### *Movimento de correspondência e de outros expedientes de secretaria:*

Ofícios e Cartas .....	132
Circulares diversas .....	997
Trabalhos extra (em páginas) .....	85
<b>CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:</b>	
Cartas e Ofícios .....	196
Cartões .....	97
Telegramas .....	5

Foram ainda, expedidos pela Secretária, 3 numeros da Revista Brasileira de Leprologia, correspondentes ao ano de 1943 e o numero de dezembro de 1942. O numero 4 do corrente ano, ficou, por força maior, para ser expedido no proximo ano.

Foram, tambem, providenciados pela Secretária, atestados, reconhecimento de firmas, requerimentos diversos, certidões, pedidos de subvenção, noticiário para a Imprensa, Convites para sessões, confecção de diplomas para os prêmios

etc., bem como 80 resumos para a Revista Brasileira de Leprologia, sendo que maior parte dependentes de tradução. Acrescentemos ainda, a tradução de dois artigos para publicação na Revista.

### *Revista Brasileira de Leprologia:*

A Revista Brasileira de Leprologia, teve curso normal durante o ano findo; sua tiragem e expedição mantiveram-se em ritmo normal. O numero 4, conforme já foi dito acima, deixou de ser expedido em dezembro, por motivos alheios a nossa vontade, devendo esta expedição ser realizada ainda este mês.

Incluindo os trabalhos a serem publicados no proximo numero 4, a Revista publicou durante o ano, 15 trabalhos originais e mais 2 traduções. Boletins e atas da Sociedade, Editoriais, Noticiados, Correspondências diversas, etc..

Com os numeras de 1943, completa a Revista Brasileira de Leprologia o seu XI.º ano de publicação.

O serviço de intercambio, representado delas permutas, manteve-se regular, embóra a situação Internacional continúe, em parte, prejudicando o desenvolvimento dessa ação. Apesar de continuar suspenso o intercambio com todo o continente Europeu, o numero de periodicos recebidos em permuta, elevou-se para 502, no corrente ano.

Relativamente ao movimento administrativo-financeiro da Sociedade, deixamos de fazer aqui qualquer referência, uma vez que é de praxe o Senhor Tezoureiro apresentar, em minucioso relatório, os dados sobre esse assunto.

Aliás, esse Relatório da Tezouraria só poderá ser apresentado no proximo mês, pois depende de informes que não chegaram ainda à Secretaria.

São Paulo, em 10 de janeiro de 1944.

(A) **Dr. Demetrio Vasco de Toledo** — Secretário-Geral."

O Relatório do Senhor Tezoureiro, como é de praxe, ficou para ser apresentado na proxima sessão, atendendo às necessidades de informações e balancetes.

Com a palavra o Senhor Presidente pronuncia as seguintes palavras:

"Meus Senhores; Acaba de ser lido pelo Dr. Demetrio Vasco de Toledo minucioso relatório das atividades da Sociedade Paulista de Leprologia, no decorrer do ano proximo passado.

Como presidente, eu me sinto profundamente desvanecido pela eficiente colaboração de todos os amigos, durante a minha gestão. Tivemos no decorrer do ano algumas sessões memoráveis, tendo sido apresentados trabalhos de grande mérito.

Recebemos ainda, a visita de colegas estrangeiros, e, á convite, hospedamos ilustre professores do Rio de Janeiro, que aqui proferiam interessante conferências.

Foram distribuídos e entregues em sessão solene, os prêmios drs. "JOÃO ABILIO GOMES" e "RAUL MARGARIDO".

Realizamos uma sessão ordinária no Asilo Colonia de Aimorés, de grande interesse para todos.

A Revista, como sempre, tem saldo em época estabelecida e com brilhante colaboração.

Quanto ao movimento financeiro, informa-me o sr. Tezoureiro que oportunamente o apresentará, porquanto não foi terminado, o balancete, e que a situação é boa.

Pretendíamos comemorar solenemente o 10.º aniversário de nossa Sociedade com um numero especial da Revista, e um banquete em homenagem ao nosso grande diretor e amigo dr. FRANCISCO DE SALES GOMES JUNIOR, pelo incondicional apoio que sempre prestou a todas as nossas iniciativas. Motivos da hora excepcional que atravessamos impediram-nos de realizar esse desejo.

Aos companheiros de diretoria quero apresentar os meus agradecimentos pela colaboração prestada, devendo destacar a do Dr. DEMETRIO VASCO DE TOLEDO, sempre solícito.

Agradeço ainda, a cooperação inestimável de nossa insubstituível bibliotecária Dna. LUIZA KEEPER, exemplar funcionária do Departamento, sem a qual, se tomaria muito árdua a nossa tarefa.

Colaboraram decididamente conosco, os drs. NELSON DE SOUZA CAMPOS, LUIZ MARINO BECHELLI, A. ROTBERG e RENATO PACHECO BRAGA, aos quais, apresentamos o testemunho do maior apreço e reconhecimento.

Senhores: a diretoria que dentro de alguns instantes será empossada, é composta de distintos e entusiastas colegas que muito já contribuíram para o renome da Sociedade.

O presidente eleito, dr. RENATO PACHECO BRAGA, pelas suas virtudes e pelo seu passado, nos dá a certeza de que, com a colaboração de todos, a Sociedade Paulista de Leprologia terá, em 1944, um ano de grandes realizações.

São esses os votos que sinceramente faço, convidando o snr. presidente e os demais membros da diretoria a se empossarem nos respectivos cargos."

Empossada a nova Diretoria, constituída pelos Drs. Renato Pacheco Braga, José Corrêa de Carvalho, Luiz Marino Bechelli, Paulo Rath de Souza e Nestor Solano Pereira, o snr. presidente deu a palavra ao Dr. Francisco de Sales Gomes Junior, o qual, saudando a nova diretoria proferiu o seguinte discurso:

"Senhores presidente e demais membros da diretoria da Sociedade Paulista de Leprologia. Meus senhores.

Há algumas dezenas de anos, repetindo anceios dos tempos coloniais e da época do Imperio, alguns higienistas patricios bateram-se para que medidas adequadas fossem tomadas afim de que se levantasse um anteparo ao desenvolvimento da endemia leprotica no Estado de São Paulo. Nessa cruzada de Benemerencia, concretizada na exposição convincente de uma das sessões do primeiro Congresso Médico Paulista, em que um extremado defensor dos hansenianos encontrou o justo termo, de uma defesa segura da coletividade e uma assistência extremada aos enfermos; nessa cruzada de benemerência, em que raiou mais uma vez o admiravel descortino de um privilegiado higienista, o grande paulista, por todos nós relembrado com profunda emoção — o modesto e insuperavel Emilio Ribas — nessas cruzada de benemerencia, à sombra da estrela não ultrapassada no brilho da sua grandeza, nos aconchegamos, para termos forças, engenho e palavras, nesta saudação, que, em nome da Fundação Paulista contra a Lepra, dirigimos à nova diretoria da Sociedade Paulista de Leprologia.

Saudação que tem um desideratum, acima das normas da civilidade social, porquanto encerra um empenho, um pedido, uma solicitação das mais vibrantes a essa nova diretoria, para que ampare, divulgue, incite

a mais intensa das campanhas, tomando sobre seus ombros a nobre e grandiosa tarefa, para a obtenção de recursos financeiros para o fundo de pesquisas científicas do Laboratório "Conde Lara" da Fundação Paulista Contra a Lepra.

A este Instituto todos nós estamos acostumados a apreciar como uma parte integrante de tudo quanto se tem realizado em nosso Estado no estudo da leprologia e constitue um colaborador gratuito dos serviços estaduais e de todos os estudiosos dos problemas referentes às pesquisas sobre o mal de Hansen. Instituição privada, colaboradora como a Sociedade Paulista de Leprologia, irmanadas sem outro fito senão o de bem servir aos portadores das infecções leptóticas, com a revisão e estudo das suas causas, suas conseqüências, sua propagação e seu fim, são capazes ambos de um trabalho de continuidade, apanágio quasi que exclusivo das instituições privadas.

Realização para ser executada por moços afeitos ao lidar diário com os doentes de lepra, com o coração transbordando de amargura por atender tanto sofrimento, a esta diretoria, a Fundação Paulista Contra a Lepra confia o sucesso desse empreendimento e faz votos para que, como as antecessoras, marque mais uma etapa grandiosa, cobrindo de louros a Sociedade Paulista de Leprologia."

Respondendo à saudação do dr. F. de Sales Gomes jr., falou o novo presidente da Sociedade Paulista de Leprologia, cujo discurso foi o seguinte:

"Quizeram a bondade e a generosidade dos meus colegas, fosse eu elevado ao posto de presidente da "Sociedade Paulista de Leprologia" que vem tendo, na sua direção, espíritos dedicados e operosos que, através de árduos precalços, lograram consolidar o prestígio da nossa associação, hoje, indiscutivelmente, um março saliente e destacado nos meios científicos brasileiros.

As palavras de Solano Pereira, impregnadas de generosidade, ditadas que foram pelo seu coração bondoso e amigo, recebendo as, não como mero e formal elogio, mas como estrutura de uma profissão de fé.

Pudéssemos nós, os que hoje asumimos a direção da Sociedade Paulista de Leprologia, desempenharmo-nos do honroso mandato que nos foi transferido, com a mesma galhardia e proficiência com que Solano Pereira e os demais colegas da Diretoria que ora vê extinta a sua gestão, souberam desincumbir-se, e teríamos assim assegurado um novo período administrativo rico de empreendimento, pleno de realizações, elevando, destarte, mais e mais, o nome da nossa Sociedade.

Não fora sentir-me amparado pelos meus companheiros de Diretoria — e agora peço-vos permissão para declarar-lhes os nomes: José Corrêa de Carvalho, Luiz Marino Bechelli, Paulo Rath de Souza e Nestor Solano Pereira — cercados todos eles pela vossa confiança e simpatia, e nos quais, unia convivência longa no desempenho dos nossos cargos públicos, me autoriza a neles reconhecer verdadeiros amigos que não me negarão, e disto tenho a plena certeza, a sua valiosa colaboração, — e o mandato que, neste momento, orgulhosamente recebo das mãos fecundas de Solano Pereira ser-me-ão, não uma distinção e sim pesado encargo.

A certeza de que contarei com a cooperação dos meus companheiros de Diretoria e a convicção de que não nos faltará o vosso apoio, são fatores imprescindíveis a quem, tão pequeno recebe agora a grande incumbência de levar a bom termo a administração da nossa Sociedade.

Seriam estereis estas minhas palavras se a elas não aduzissemos o nosso programa de ação que, com a ajuda e colaboração de todos vós, pretendemos ver realizado. E do nosso intento dar o maior realce possível ás nossas reuniões mensais, para isso contando, desde já, com a apresentação de trabalhos por todos os nossos colegas; ademais, envidaremos esforços para que não sofra solução de continuidade a brilhante serie de conferencias por meio da qual já nos tem sido dada a satisfação de ouvirmos em nossas sessões vultos de prestígio e relevo da medicina brasileira. Numa tentativa para o estabelecimento de um verdadeiro curso de extensão cultural já estamos providenciando no sentido de aqui termos, dentro de pouco tempo, discorrendo sobre temas referentes á Lepra, personalidades destacadas do nosso meio intelectual. Como uma Reunião preparatoria do proximo Congresso Sul Americano de Lepra" e da qual, como consequencia imediata, poderiam resultar definidos e assentados os nossos conceitos básicos sobre os problemas a serem ventilados e estudados naquele certamen, talvez posamos ver realizado em S. Paulo um "Congresos Nacional de Lepra" nos ultimos meses do corrente ano.

Todavia, meus senhores, a tarefa que se nos afigura maior e que, tenho a certeza, merecerá tambem o vosso maior e mais decidido apoio, é a da criação do "INSTITUTO DE PESQUISAS TERAPEUTICAS" de que acabais de tomar conhecimento pela palavra do doutor Sales Gomes Junior, e que, através de entendimentos prévios e já levados a bom termo, deverá ser efetuada pela "Fundação Paulista Contra a Lepra", pelo Departamento de Profilaxia da Lepra do Estado de São Paulo e pela "Sociedade Paulista de Leprologia".

Aspiração que há muito vem apaixonando um grupo entusiasta de leprologos paulistas — entre os quais, é de inteira justiça lembrarmos as nomes de Lauro de Souza Lima, Nelson de Souza Campos e de Francisco de Sales Games Junior, este realizador emérito, penhor seguro da efetivação para futuro proximo da ideia que ha tanto tempo vem sendo acalentada por todos aqueles que, de qualquer maneira, se preocupam com o problema da lepra no nosso pais.

Depois de mais de uma década de árduos trabalhos no desempenho dos cargos técnicos, lá agora podemos ver premiados nossos esforços e nossa dedicação — e porque não dizer aqui — nossa abnegação, no fiel e honesto cumprimento das nossas funções publicas, por maior ou menor que tenha sido a nossa contribuição no alevantamento desta esplendida e modelar realização que é o "Departamento de Profilaxia da Lepra do Estado de São Paulo", hoje unanimemente reconhecido e apontado como o melhor organizado e o melhor aparelhado Serviço de Combate à Lepra de todo o mundo; depois de mais de uma década de esforços no sentido de humanizarmos cada vez mais a nossa campanha profilática e de cada vez mais humanizarmos a vida dos nossos internados, problemas estes que, sem duvida, já podemos considerar resolvidos dada a sábia orientação que lhe vem sendo emprestado por Sales Gomes Junior e Nelson de Souza Campos.

Depois de mais de uma década de dedicação e esforços desta plêiade brilhante de médicos, que, com sua abnegação e destacado espirito de solidariedade humana, vem, nem sempre contando com aparelhamentos, materiais e condições de trabalho à altura de seus empreendimentos, procurando por meio de suas pesquisas, lançar um pouco de luz sobre os intrincados e até agora irremovíveis problemas da Leprologia; depois de mais de urna década de esforços, de lutas e de trabalhos árduos, ao balancearmos os resultados de nossas atividades constantes, chegaremos a

seguinte conclusão: nada adiantamos no tocante à terapeutica da Lepra em suas múltiplas e insidiosas manifestações.

No tratamento do doente de lepra progredimos muito pelo conforto que lhes damos, pelas medidas higieno-dieteticas que lhes aconselhamos, pelas medicações auxiliares que nossa experiencia nos vem ensinando a adotar, e até por um emprego mais judicioso do elemento básico da atual terapeutica da Lepra: o velho óleo de chaulmugra e seus derivados.

Assim, para completarmos esta organização que hoje representa motivo de justo orgulho para todos nós, necessario se torna que, com todo o coração e entusiasmo, nos empenhemos na campanha que ora se inicia.

Dediquemo-nos com toda boa vontade a esta obra meritória que, antes de mais nada, visa levar uma mensagem de esperança e uma afirmação viva de solidariedade humana aqueles que "veem caminhando sãs", louvados tão somente na confiança que em nós depositam e o povo da nossa terra, este generoso e bom povo de São Paulo que tão bem sabe compreender e auxiliar as iniciativas nobres, nos facilitará os meios necessarios para erguermos o nosso almejado "INSTITUTO DE PESQUISAS", realização que nos possibilitará recursos com que possamos afastar da nossa terra este terrível flagelo que é a lepra.

Que não nos falem forças para atingir o fim que colimamos, pois estamos certos de que não nos faltará o vosso franco e decidido apoio, assim como não duvidamos de que seremos amparados pela compreensão e pela generosidade do povo e das autoridades da nossa terra.

Resta-nos somente, meus caros colegas, agora que já vos expusemos o nosso programa de ação que, esperamos, será também as diretrizes que adotareis para o mais engrandecimento da Sociedade Paulista de Leprologia, agradecer-vos mais uma vez pela vossa bondosa distinção, conferindo-nos a honrosa investidura de diretores da nossa querida associação."

Ao terminarem os seus discursos, os Drs. Francisco de Sales Gomes Jr. e Renato Pacheco Braga, foram muito aplaudidos.

Pedindo a palavra, o Dr. Moraes Junior propoz que se consignasse em ata, um voto de louvor à Diretoria que presidiu os destinos da Sociedade durante o ano de 1943, o que foi unanimemente aprovado.

Nada mais havendo a ser tratado, e não havendo, também, materia para a sessão ordinaria, o Sr. Presidente agradece o comparecimento de todos os presentes, dando por encerrada a sessão.

106.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINARIA, em 12 de fevereiro de 1944

**PAULO RATH DE SOUZA**  
Secretário.

Com a presença de numero regulamentar de socios, realizou-se às 20 horas e 30 minutos, do dia 12 de fevereiro de 1944, a 106.<sup>a</sup> sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente tendo o Snr. Secretario-Geral procedido a leitura de um officio da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia, comunicando a eleição e posse da Diretoria para o exercicio de 1944.

A seguir o Snr. Presidente designa, para constituirem a comissão de Contas, os seguintes socios: Dr. Nelson de Souza Campos, Dr. Luiz Marino Bachelli e Dr. Edson da Costa Valente, Passando-se à ordem do dia o Dr. LINEU M. SILVEIRA, procedeu à leitura do seu trabalho inscrito, intitulado: "PATOGENIA DO MAL PERFURANTE PLANTAR" — o qual será publicado, na integra, na Revista Brasileira de Leprologia. O trabalho foi comentado pelo Dr. Luiz Marino Bachelli. Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente agradece a valiosa colaboração do Autor, dando por encerrada a sessão.

107.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINARIA, em 11 de março de 1944.

**PAULO RATH DE SOUZA**  
Secretario.

Com a presença de elevado numero de socios, realizou-se dia 11 de março do corrente ano, a 107.<sup>o</sup> sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia, em local e hora habituais.

Aberta a sessão pelo Snr. Presidente, foi lida a ata da sessão anterior, sendo unanimemente aprovada.

Pedindo a palavra, o Dr. Nestor Pereira propõe os Drs. Oswaldo de Freitas Julião, Mario Morais e Mario Ginefra para Socios, o que foi unanimemente aceito.

A pedido do Snr. Tezoureiro do exercício passado, Dr. Fernando Lecheren Alayon, o atual Tezoureiro, Dr. Nestor Solapo Pereira passa à leitura do Balanço Geral da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1943.

Em seguida o Dr. Morais Jr. lembra à Casa que o proximo segundo sabado, dia 8, cairá no sabado da aleluia, sugerindo então, a transferencia da sessão para o dia 15. O Snr. Presidente informa que, estando convidado um conferencista para discorrer sobre "LITERATURA E ARTE NA LEPRO", estava com ideia de obter um auditorio no centro da Cidade, para realização dessa Conferencia. Posto em discussão, foi o projeto aprovado.

Passando à ordem do dia, foi dada a palavra ao Dr. PAULO RATH DE SOUZA que procedeu a uma demonstração sobre a *Histologia Patologica da Lepra*. Nesta primeira parte foram focalizados os aspetos histologicos da lepra lepromatosa, tendo sido projetados numerosas preparações histologicas.

Terminando sua demonstração, o A. informa que em sessões futuras serão estudadas as lesões de lepra incaracteristica e tuberculoide.

Nada mais havendo a ser tratado, o Snr. Presidente dá por encerrada a sessão, antes porem, apresenta agradecimentos á colaboração do Autor.